



CELEBRAR EM FAMÍLIA
24º DOMINGO DO TEMPO COMUM
13 DE SETEMBRO DE 2020

Acolhendo a orientação das autoridades civis e sanitárias, nossos bispos no Brasil continuam a insistir e a orientar os fiéis a permanecerem em suas casas, evitando aglomeração de pessoas e, conseqüentemente não participando das celebrações eucarísticas. Desta forma, somos convidados a CELEBRAR o Dia do Senhor como Igreja doméstica, com nossos familiares, em nossas casas.

Cabe aqui recordar mais uma vez o que nos afirmam as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora na Igreja do Brasil, número 73: *“A casa, enquanto espaço familiar, foi um dos lugares privilegiados para o encontro e o diálogo de Jesus e seus seguidores com diversas pessoas (Mc 1,29; 2,15; 3,20; 5,38; 7,24). Nas casas Ele curava e perdoava os pecados (Mc 2,1-12), partilhava a mesa com publicanos e pecadores (Mc 2,15ss; 14,3), refletia sobre assuntos importantes, como o jejum (Mc 2,18-22), orientava sobre o comportamento na comunidade (Mc 9,33ss; 10,10) e a importância de se ouvir a Palavra de Deus (Mt 13,17.43).”*

Assim, continuamos a oferecer esta sugestão de Celebração da Palavra de Deus para ser celebrada em sua casa, com seus familiares neste 24º Domingo do Tempo Comum. São muitos os horários de transmissão de missas em nossos canais católicos. Podemos acompanhar vivendo a dignidade de povo sacerdotal que nosso batismo nos conferiu e claro, não só acompanhar, mas CELEBRAR com nossas famílias o Dia do Senhor.

Escolha em sua casa um local adequado para celebrar e rezar juntos. Prepare sua Bíblia com o texto a ser proclamado, um vaso com flores, um crucifixo, uma imagem ou ícone de Nossa Senhora, uma vela a ser acesa no momento da celebração, preferencialmente o círio da família utilizado na celebração da Vigília Pascal, nas casas.

Escolha quem irá fazer o “Dirigente” (D) da celebração: pode ser o pai ou a mãe e quem fará as leituras (L). Na letra (T) todos rezam ou cantam juntos.

O mês de setembro, conforme costume da Igreja no Brasil, é dedicado à Bíblia. Prepare o ambiente, colocando em destaque a Palavra de Deus.

CELEBRAÇÃO

O SENHOR NOS REÚNE

Canto:¹

És um Deus justo, ó Senhor, e justiça é tua sentença! Trata teu servo, ó Senhor, de acordo com tua clemência!

1. As nações que tu criaste, virão todas te adorar, pois fizeste maravilhas que nos levam a te louvar. Tu somente és o Senhor, só tu sabes governar.

2. Vem! Me ensina teus caminhos: só por eles quero andar. Guia bem meu coração, para contigo eu sempre estar. O teu nome, meu Senhor, quero sempre respeitar.

3. Meu Senhor, eu te agradeço, vou louvar-te, sem cessar. Tu me amas, de verdade, vais da morte me livrar. Os malvados me perseguem, querem mesmo me matar.

D.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: A iniciativa da reconciliação vem de Deus e nós cristãos, como Igreja, somos convidados a sermos construtores da paz. Que o Senhor possa conduzir nossos corações para o amor de Deus e a fidelidade a Jesus Cristo, no caminho do perdão e do amor.

T.: Bendito, bendito seja Deus que nos reúne no amor de Cristo.

D.: Para nós, cristãos, o perdão não é somente para uma dimensão da boa convivência, pois Jesus aperfeiçoou a lei do perdão estendendo-a a cada homem e a qualquer ofensa, justamente porque com seu sangue tornou todos os homens irmãos.

T.: Senhor, infundi em nossos corações a capacidade de perdoar a quem nos tenha ofendido, por meio do seu amor para conosco.

D.: Somos convidados a entrar na lógica de Deus, perdoar de forma total e ilimitada “a quem nos tenha ofendido”.

T.: Senhor que sejamos capazes de construir famílias, comunidades de homens e mulheres perdoadas.

D.: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim?”. A pergunta de Pedro inquieta Jesus, pois na lógica de Deus, o perdão é ilimitado e amoroso, não há limites. Perdoar não poderia ser forma mecânica ou jurídica, mas porque Deus nos amou por primeiro. Em um instante de silêncio façamos nosso exame de consciência.

¹ <https://www.youtube.com/watch?v=mShdRoNENJc>

(Breve momento de silêncio)

D.: Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós!

T.: Senhor, tende piedade de nós!

D.: Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós!

D.: Senhor, que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós!

D.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém.

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

(OU, se preferir, o Hino de Louvor pode ser cantado).

Canto:²

Glória, glória!

Anjos no céu

cantam todos seu amor!

E na Terra, homens de paz:

"Deus merece o louvor"!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, unigênito do Pai, Vós de Deus

cordeiro santo, nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

D.: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de

² <https://www.youtube.com/watch?v=sjrRS9v3vK8>

todo o coração. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

A VOSSA PALAVRA É A LUZ DOS NOSSOS PASSOS

Primeira Leitura:

(Eclo 27,33-28,9)

L.: Leitura Livro do Eclesiástico

O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las. Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados. Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados. Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? Se não tem compaixão do seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos. Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo. Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus.

Salmo:³

(Sl 102 9103), 1-2.3-4.9-10.11-12(R/.8)

T.: O Senhor é bondoso, compassivo e carinhoso.

L.: Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
e todo o meu ser, seu santo nome!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor,
não te esqueças de nenhum de seus favores! **R.**

L.: Pois ele te perdoa toda culpa,
e cura toda a tua enfermidade;
da sepultura ele salva a tua vida
e te cerca de carinho e compaixão. **R.**

L.: Não fica sempre repetindo as suas queixas,
nem guarda eternamente o seu rancor.
Não nos trata como exigem nossas faltas,
nem nos pune em proporção às nossas culpas **R.**

L.: Quanto os céus por sobre a terra se elevam,
tanto é grande o seu amor aos que o temem;
quanto dista o nascente do poente,
tanto afasta para longe nossos crimes. **R.**

³ <https://www.youtube.com/watch?v=S02uF7aVXw0>

Aclamação ao Evangelho:

T.: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Eu vos dou este novo Mandamento,
nova ordem, agora, vos dou;
que, também, vos ameis uns aos outros
como eu vos amei, diz o Senhor.

EVANGELHO:

(Mt 8,21-35)

L.: Do Evangelho segundo Mateus

Naquele tempo, Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu: “Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Porque o Reino dos Céus é como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna. Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!’ Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida. Ao sair dali, aquele empregado encontrou um dos seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo, dizendo: ‘Paga o que me deves’. O companheiro, caindo aos seus pés, suplicava: ‘Dá-me um prazo, e eu te pagarei!’ Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. Então o patrão mandou chamá-lo e lhe disse: ‘Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?’ O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão”. Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor.

(Pequeno momento de silêncio, meditação ou partilha da Palavra)

D.: Amar perdoadando e perdoar amando, é o convite que o Evangelho nos faz. Vamos rezar juntos:

T.: Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

A DEUS SE ELEVA A NOSSA PRECE

D.: Somos pecadores, porém convidados a deixar-nos amar pelo AMOR, que nos perdoa infinitamente. Confiantes rezemos.

T.: Escutai, Senhor, a nossa prece.

L.: Por toda Igreja, para que não se canse de perdoar e amar, diante dos desafios diários, oremos.

L.: Por nossos bispos e sacerdotes, que receberam de Cristo o poder de perdoar os pecados, para que sejam, como ele, cheios de misericórdia e compaixão, semeadores de esperança e conversão, oremos.

L.: Por todos aqueles que sofreram injustiças, para que não retribuam com a mesma moeda, oremos.

L.: Por todas as famílias, para que seus membros experimentem constantemente o dom e a alegria de perdoar e serem perdoados, oremos.

(Preces espontâneas...)

D.: Continuemos nossa oração pedindo a vinda do Reino de Deus:

T.: Pai nosso...

INVOQUEMOS A BÊNÇÃO DO NOSSO DEUS

D.: Permanecei, ó Deus, com vossos filhos e filhas e dai a vossa assistência aos que se gloriam de vos ter por criador e guia, renovando o que criastes e conservando o que renovastes. Por Cristo, nosso Senhor

T.: Amém.

D.: Abençoe-nos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

D.: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: Para sempre seja louvado.

Pode concluir-se com a seguinte antífona mariana:

D.: Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, pois busca levantar-se, Virgem pura, nascendo o Criador da criatura: tem piedade de nós e ouve, suave, o anjo te saudando com seu Ave!

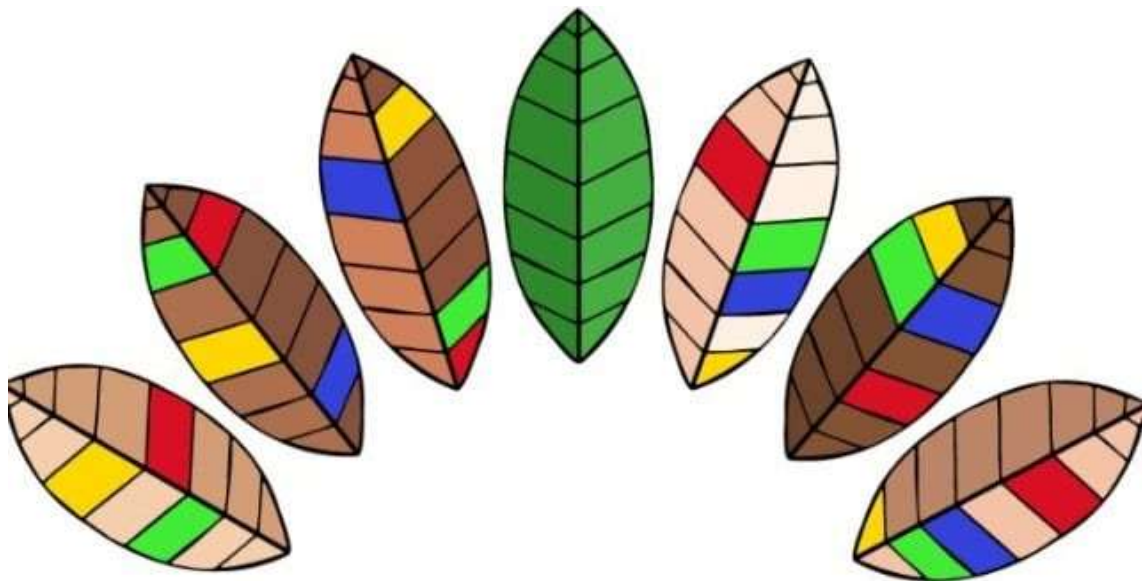
Canto Final:⁴

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;

⁴<https://www.youtube.com/watch?v=xayXEscJzFE>

Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado,
Pois é dando que se recebe,
É perdoando que se é perdoado,
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

(Cada família poderá adaptar o esquema conforme as necessidades. Os cantos são sugestões podendo ser trocados por outros, levando em consideração o Tempo Comum que estamos vivendo).



AMAZONIZA-TE